

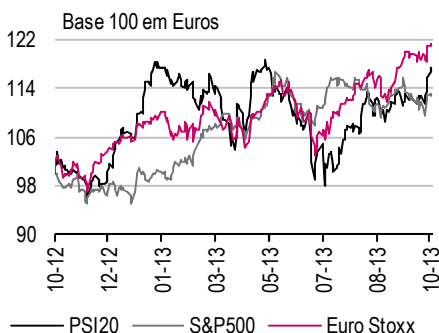
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	303	0,9%	16,0%	16,0%
PSI 20	6.282	0,6%	11,1%	11,1%
IBEX 35	9.805	1,1%	20,1%	20,1%
CAC 40	4.256	0,8%	16,9%	16,9%
DAX 30	8.804	0,9%	15,7%	15,7%
FTSE 100	6.549	0,6%	11,0%	6,8%
Dow Jones	15.168	-0,9%	15,7%	13,2%
S&P 500	1.698	-0,7%	19,1%	16,4%
Nasdaq	3.794	-0,6%	25,6%	22,8%
Russell	1.080	-1,0%	27,1%	24,3%
NIKKEI 225*	14.467	0,2%	39,2%	19,6%
MSCI EM	1.030	0,7%	-2,4%	-4,6%
MBCPV&GEU	1.286	0,9%	29,0%	29,0%
MBCP TH EU	1.486	-0,2%	4,2%	4,2%
MBCPV&GUS	1.493	-0,2%	17,5%	14,9%
MBCP TH US	3.461	-0,6%	2,4%	0,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	101,2	-1,2%	10,2%	7,8%
CRB **	286,3	-0,4%	-2,9%	-5,1%
OURO	1.271,2	-0,4%	-24,2%	-25,9%
EURO/USD	1,350	-0,6%	2,3%	-
Eur 3m Dep*	0,155	0,0	5,5	-
OT 10Y*	6,221	0,7	-79,0	-
Bund 10Y*	1,914	5,5	59,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	62,58	0,6%	11,1%
IBEX35	97,80	1,0%	20,8%
FTSE100 (2)	65,30	0,4%	11,2%
Value&Growth EU	12,73	1,0%	29,2%
Technical EU	14,68	-0,3%	3,7%
Value&Growth US	10,98	1,2%	16,2%
Technical US	25,48	0,6%	1,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Sónia Martins, Analista de Mercados
+351 210 037 864
sonia.martins@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Terça-feira positiva para bolsas europeias, impasse orçamental penalizou Wall Street

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Cofina Sggs Sa 3,5%	Bankia Sa 7,0%	Us Steel Corp 5,3%
	Semapa 3,0%	Stora Enso Oyj-R 5,0%	Schwab (Charles) 4,6%
	Edp 2,0%	Symrise Ag 5,0%	Cliffs Natural R 4,1%
↓	Portugal Tel-Reg -1,1%	Prysmian Spa -3,6%	J.C. Penney Co -8,9%
	Sonae Indus/New -1,6%	Dassault Systeme -3,8%	Flir Systems -13,8%
	Banif - Banco In -9,1%	Peugeot Sa -4,7%	Teradata Corp -18,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Proposta de Orçamento de Estado para 2014 prevê €3,9 mil milhões de esforços

Sonae Industria sem margem para errar...

Morgan Stanley passou a deter 2% do capital social da **Portugal Telecom**

EUROPA

ASML reportou uma quebra de 30% nos lucros do 3º trimestre

Vendas do 3º trimestre da **Lvmh Louis Vuitton** desiludem ao crescerem apenas 1,7%

Peugeot está a estudar um aumento de capital, no valor de €3 mil milhões

Danone cortou previsão de vendas comparáveis para este ano

Natixis poderá cortar cerca de 700 postos de trabalho

EUA

Intel – resultados do 3º trimestre excedem estimativas mas previsões desiludem

Yahoo! desiluiu nas previsões de vendas para o 4º trimestre

CSX – números do 3º trimestre superam estimativas

Citigroup dececiona nos resultados do 3º trimestre

Coca Cola – EPS do 3T ultrapassa projeções, com menores vendas

Johnson & Johnson anunciou resultados do 3º trimestre acima do aguardado

Apple contratou Angela Ahrendts, CEO da Burberry

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
09:00	Itália	Balança Comercial (ago.)	-	5948M
10:00	Itália	Balança de Transações Correntes (ago.)	-	5923M
10:00	UEM	IPC (m) (set.)	0,50%	0,10%
10:00	UEM	IPC excluindo Alimentação e Energia (h) (set. F)	1,10%	-
10:00	UEM	Balança Comercial (ago.)	11.5B	11.1B
00:15	EUA	Fed: Discurso de Fisher sobre a Economia	-	-
15:00	EUA	Índice Mercado Imobiliário NAHB (out.)	57,00	58,00
19:00	EUA	Beige Book do Fed	0,00%	0,00%

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; (h)-Var. homóloga; F-Valor final
Estimativas de consenso a 11/10/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Terça-feira positiva para bolsas europeias, impasse orçamental penalizou Wall Street**

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,6% para os 6281 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 294,7 milhões de ações, correspondentes a €143 milhões (32% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Cofina, a subir 3,1% para os €0,50, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+2,0% para os €2,152) e da Semapa (+2,0% para os €7,24). A Sonae Industria liderou as perdas percentuais (-1,6% para os €0,608), seguida da Portugal Telecom (-1,1% para os €3,61) e do EFSG (-0,2% para os €5,201).

Europa. As bolsas europeias encerraram em alta na terça-feira, no dia em que o Governo português fez a apresentação do orçamento de Estado para 2014. Destaque para a indicação que Portugal figurou nos países da área da OCDE onde a taxa de emprego mais subiu no 2º trimestre, em relação ao período antecedente. A condicionar esteve a desaceleração do ritmo de expansão da atividade industrial em Nova Iorque no mês de outubro. Em Portugal, a recente descida dos juros soberanos dá maior tranquilidade aos investidores, beneficiando o índice de ações PSI20. O índice Stoxx 600 avançou 0,8% (314,79), o DAX ganhou 1% (8807,03), o CAC subiu 0,8% (4255,59), o FTSE acumulou 0,6% (6549,11) e o IBEX valorizou 1,1% (9805,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+2,81%), Automóvel (+1,68%) e Serviços Financeiros (+1,33%), Pelo contrário, o Industrial (-0,03%) foi o único a recuar.

EUA. Dow Jones -0,9% (15168,01), S&P 500 -0,7% (1698,06), Nasdaq 100 -0,3% (3244,663). Todos os setores encerraram negativos: Utilities (-1,39%), Industriais (-0,93%), Consumer Staples (-0,85%), Consumer Discretionary (-0,81%), Financials (-0,76%), Telecom Services (-0,73%), Materials (-0,58%), Info Technology (-0,56%), Health Care (-0,53%) e Energy (-0,43%). O volume da NYSE situou-se nos 645 milhões, praticamente em linha com a média dos últimos três meses. As perdas ultrapassaram os ganhos 3,7 vezes.

Hot Stock

As **vendas do 3º trimestre** da **Lvmh Louis Vuitton** (-6% para os €136,15 a meio da manhã de quarta-feira), maior fabricante mundial de bens de luxo cresceram 1,7% em termos homólogos, para os €7,02 mil milhões, **falhando** os €7,3 mil milhões antecipados pelos analistas. Estes dados estavam a pressionar as restantes empresas do setor, com a **Christian Dior** a tombar 6,3% para €136,90.

Portugal**Proposta de Orçamento de Estado para 2014**

No relatório que acompanha a proposta de Orçamento do Estado para 2014, o Governo de Portugal assume que o défice nominal de 2013 deverá situar-se nos 5,9% do PIB, acima da meta dos 5,5% estabelecida com a troika. A justificar está o acréscimo de €700 milhões no défice das Administrações Públicas em contabilidade nacional no 1º trimestre (0,4% do PIB anual) devido à reclassificação em transferência de capital da operação de injeção de capital na instituição financeira BANIF.

Para o próximo ano, ao contrário do que sucedeu em 2013, o **OE214** prevê que mais de 80% dos €3,9 mil milhões do esforço de consolidação será efetuado do lado da despesa, com apenas €534 milhões a derivarem do aumento da receita. A maior fatia de redução dos gastos do Estado diz respeito às despesas com pessoal, com cortes totais de €1320 milhões, que em grande parte resultam da nova tabela salarial da função pública - aplicada redução remuneratória progressiva entre 2,5% e 12%, com caráter transitório, às remunerações mensais superiores a €600 de todos

os funcionários públicos e do Setor Empresarial do Estado, sem qualquer exceção, bem como dos titulares de cargos políticos e outros altos cargos públicos, garantindo, no entanto, esse montante mínimo, bem como os rendimentos mensais até esse valor. O corte nas prestações sociais darão um contributo de €891 milhões, a redução dos consumos intermédios de €460 milhões e os cortes nos subsídios representam €153 milhões.

No que diz respeito ao IRC, não obstante a redução prevista da taxa a aplicar (dos 25% para os 23%), as empresas com lucros mais elevados continuam a estar sujeitas a uma taxa adicional, a título de derrama estadual, de 3% sobre os lucros superiores a €1,5 milhões e as empresas com lucros superiores a €7,5 milhões a estar sujeitas a uma taxa adicional de 5%. Também num esforço de cumprimento equitativo das metas orçamentais para 2014, será introduzida uma contribuição extraordinária sobre o setor energético e aumentada a contribuição sobre o sistema bancário.

Sonae Industria sem margem para errar...

Atualizámos a nossa avaliação de Sonae Industria, alterando a avaliação de 0.77 final de 2013 para 0.66 final de 2014, com uma recomendação de Neutral, risco elevado. Mantivemos os principais parâmetros de avaliação, nomeadamente Margem Bruta, Utilização de Capacidade e evolução dos denominados "Cash Costs". Continuamos a acreditar que existe espaço de melhoria na margem operacional e estimamos um acréscimo dos atuais cerca de 6% para 13% em cerca de 10 anos. Esta evolução terá que ser precedida de uma melhoria evidente na utilização de capacidade instalada, concretamente assumimos que a mesma suba dos atuais 72% para 83% em 2023, permitindo uma forte diluição dos custos fixos. Para mais informação ler Company Update divulgada na passada sexta-feira dia 11 de Outubro "No room for mistake..."

Sonae Industria, Recomendação de Neutral, Preço Alvo 2014 €0.66, Risco Elevado.

António Seladas, CFA, Analista de Ações

Em comunicado à CMVM, a **Portugal Telecom** informou que o Morgan Stanley passou a deter uma participação qualificada e uma posição económica longa superiores a 2% dos direitos de voto correspondentes ao capital social da PT. Esta alteração resultou do facto de, em 9 de outubro de 2013, ter sido realizado um empréstimo relativo a 3 290 673 ações ordinárias da PT à MS Equity Financing Services (Luxembourg). Na sequência desta transação, o Morgan Stanley passou a deter uma participação qualificada e uma posição económica longa correspondentes a 21 960 803 ações ordinárias representativas de 2,45% do capital social da PT e dos correspondentes direitos de voto.

Europa

A **ASML**, líder mundial no fabrico de máquinas para a produção de circuitos integrados e *microchips*, reportou uma **quebra de 30% nos lucros do 3º trimestre**, penalizados pelo aumento de custos. O **resultado líquido** recuou para os €193,1 milhões, ficando ainda assim **ligeiramente acima** do apontado pelos analistas (€192 milhões). As **vendas** cresceram 7,3% para €1,32 mil milhões (inclui consolidação da Cymer, cuja aquisição foi concluída em maio). A empresa prevê receitas em torno dos €1,8 mil milhões no 4º trimestre, acima dos €1,77 projetados pelo mercado, e reiterou as estimativas de receitas anuais nos €5,2 mil milhões.

A **Peugeot**, está a estudar um aumento de capital, no valor de €3 mil milhões (capitalização bolsista atual ronda os €3,5 mil milhões), que deverá ser discutido na reunião de 22 de outubro. As novas ações poderão ser subscritas pela chinesa Dongfeng Motor e pelo Estado francês.

A **Danone**, maior fabricante mundial de iogurtes, **cortou a sua previsão de vendas comparáveis para este ano**, estimando agora um crescimento no intervalo 4,5%-5% (quando antes tinha projetado subida superior a 5%). Esta revisão surge no seguimento da apresentação das **vendas**

comparáveis do 3º trimestre, que mostraram o menor crescimento desde 2009, ao subirem apenas 4,2% em termos homólogos, **abaixo** dos 4,8% aguardados pelo mercado. As **receitas totais estagnaram** face a igual período de 2012, nos €5,26 mil milhões, sendo **inferiores** aos €5,42 mil milhões.

O banco de investimento francês **Natixis** poderá cortar cerca de 700 postos de trabalho a partir de meados de novembro, através de rescisões amigáveis e reformas antecipadas.

EUA

A **Intel**, maior fabricante mundial de chips, apresentou um **EPS ajustado** de \$0,58 relativo ao **3º trimestre fiscal, superior** ao aguardado (\$0,54). As **vendas** aumentaram 0,2% para \$13,48, **excedendo** os \$13,45 estimados. **Para o 4º trimestre** a empresa espera **vendas** de \$13,2 mil milhões a \$14,2 mil milhões, o que ultrapassa as estimativas de alguns analistas, mas cujo ponto médio do intervalo fica **abaixo** do consenso (\$14 mil milhões).

A **Yahoo!**, fornecedora de serviços de Internet, **desiludiu nas previsões de vendas para o 4º trimestre**, esperando receitas de \$1,18 mil milhões a \$1,22 mil milhões (vs. consenso \$1,25). Os ganhos da sua participação no Alibaba Group Holding a serem insuficientes para anular o aumento de quota de mercado da Google e Facebook. No 3º trimestre o EPS situou-se nos \$0,34, acima dos \$0,33 esperados, com as vendas a recuarem 0,7% em termos homólogos, para \$1,08 mil milhões, em linha com o antecipado pelo mercado.

A **CSX**, uma das principais empresas norte-americanas de transportes ferroviários, apresentou para o 3º trimestre um EPS ajustado de \$0,46, melhor que os \$0,425 previstos. As vendas cresceram 3,6% para \$2,999 mil milhões, também melhor que os \$2,953 mil milhões estimados. A empresa reviu em alta as suas previsões de lucros anuais.

O **Citigroup**, uns dos principais bancos norte-americanos, reportou os resultados do 3º trimestre. O **EPS ajustado** situou-se nos \$1,02, **abaixo** dos \$1,04 esperados. O **resultado líquido** situou-se nos \$3.23 mil milhões.

Os **lucros do 3º trimestre** da **Coca Cola**, maior fabricante mundial de refrigerantes, registaram uma **subida homóloga de 6,1%**. O resultado líquido veio nos \$2,45 mil milhões, ou \$0,54 por ação. O **EPS excluindo extraordinários** de \$0,53 ficou **em linha** com o antecipado pelos analistas, mas as **vendas** caíram 2,5% para os \$12,03 mil milhões ficaram **aquém** dos \$12,05 mil milhões aguardados.

A **Johnson & Johnson**, maior fabricante de produtos farmacêuticos do mundo, anunciou **resultados do 3º trimestre acima** do aguardado pelo mercado. O EPS ajustado situou-se nos \$1,36 vs. consenso \$1,32. As receitas cresceram 3,1% para \$17,58 mil milhões, sendo superiores aos \$17,45 mil milhões estimados. A empresa estima atingir um EPS ajustado anual no intervalo \$5,44-\$5,49 (revisado em alta face à anterior projeção, \$-5,40-\$5,47), cujo ponto médio supera ligeiramente as expectativas do consenso (\$5,46).

A **Apple**, uma das principais fabricantes mundiais de *smartphones*, contratou Angela Ahrendts, CEO da Burberry para assumir o novo cargo de vice-presidente com responsabilidade de supervisão da direção estratégica, expansão e operações de retalho e das lojas online. Ahrendts entra em 2014 e prestará contas diretamente ao CEO Tim Cook.

De acordo com o avançado esta manhã pelos media, a **Câmara dos Representantes dos Estados Unidos cancelou a votação do projeto de lei** que iria permitir superar a crise orçamental. Caso não haja acordo até amanhã, 17 de outubro, o país entra em incumprimento. A **Fitch colocou o rating dos EUA sob vigilância negativa**, ameaçando descer a notação caso o limite de endividamento não seja aumentado.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-10 AA	
Portucel	21-10 DF	
Iberdrola	23-10 AA	
BES	25-10 DF	
Galp Energia	28-10 AA	
Impresa	28-10 DF	
BPI	30-10 DF	
EDP Renováveis	30-10 AA	
Jerónimo Martins	31-10 AA	
Indra	31-10 DF	
EDP	31-10 DF	
Semapa	01-11 DF	
BCP	04-11 DF	
REN	07-11 DF	
Novabase	07-11 DF	
Martifer	07-11 DF	
Sonae Sierra	07-11 DF	
Telefónica	08-11 AA	
Glintt	12-11	
Sonae	13-11 DF	
Zon Multimedia	14-11 AA	
Sonae Indústria	14-11 DF	
Portugal Telecom	14-11 AA	
Ibersol	19-11 DF	
Sonae Capital	20-11 DF	
Mota-Engil	21-11 DF	
Cimpor	25-11 DF	
Reditus	28-11	
Media Capital	n.a.	
Sonaecom	n.a.	
Altri	n.a.	
Cofina	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	
ESFG	n.a.	
SAG	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA		Data		Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Corticeira amorim	0,100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0,000
Media Capital	0,134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0,069
Cofina	0,010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,010
J. Martins	0,295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0,275
F Ramada	0,090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,080
Galp Energia**	0,120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,200
Portugal Telecom	0,325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,435
Altri	0,025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,020
Sonaecom	0,120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,070
EDP	0,185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0,185
EDP Renováveis	0,040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0,000
Zon Multimédia	0,120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,160
Mota-Engil	0,110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0,110
REN	0,170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0,169
Sonae	0,033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0,033
Novabase	0,100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0,030
Ibersol	0,055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,055
Portucel	0,160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0,221
Semapa	0,255	31-Mai-13	14-Jun-13	11-Jun-13	Aprovado	11-06-12	0,255
Teixeira Duarte	0,015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0,000
Cimpor	0,016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0,166
Iberdrola*	0,030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0,160
Indra	0,340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0,680
Iberdrola*	0,130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	-	0,000
Galp Energia**	0,144	-	18-Set-13	13-Set-13	Aprovado	18-09-12	0,120
Novabase****	0,500	25-Set-13	10-Out-13	07-Out-13	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,350	30-Mai-13	06-Nov-13	06-Nov-13	Aprovado	-	0,000
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0,000
BES	0,000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0,000
Banif	0,000	-	-	-	-	-	0,000
ESFG	0,000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0,530
Impresa	0,000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Glintt	0,000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Brisa	0,000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0,000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Capital	0,000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0,000
Martifer	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
SAG	0,000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Reditus	0,000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

**** Dividendo Extraordinário

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a reverter. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5
1099-010 Lisboa

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata